

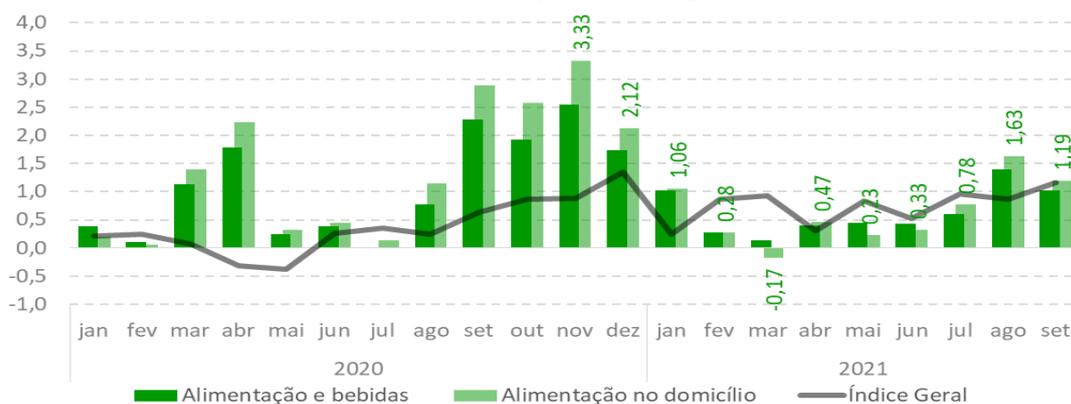
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. IPCA acelera para 1,16% em setembro, a maior alta para o mês desde 1994.
2. VBP projetado em setembro alcança 1,22 trilhão, superando 2020 em 10,2%.
3. Chuvas recentes favorecem o avanço da semeadura da safra de soja 21/22.
4. Começa a colheita de trigo no Rio Grande do Sul. Estado caminha para um possível recorde de produção na safra 21/22.
5. Melhores condições climáticas nas áreas de café não recuperam o potencial perdido em 22/23. Entraves logísticos continuam prejudicando as exportações.
6. Colheita avança e redução na produtividade já é perceptível no Centro-sul.
7. Elevação nas temperaturas e chegada das chuvas influencia oferta e preços no mercado interno.
8. Caso confirmado de Peste Suína Clássica no Ceará.
9. Argentina faz acordo de exportações de carne bovina para a China.
10. Baixa procura para reabastecimento após feriado provoca queda nos preços dos ovos.
11. Brasil exporta menos leite em setembro, mas acumulado do ano é positivo ante 2020.

- Indicadores Econômicos -

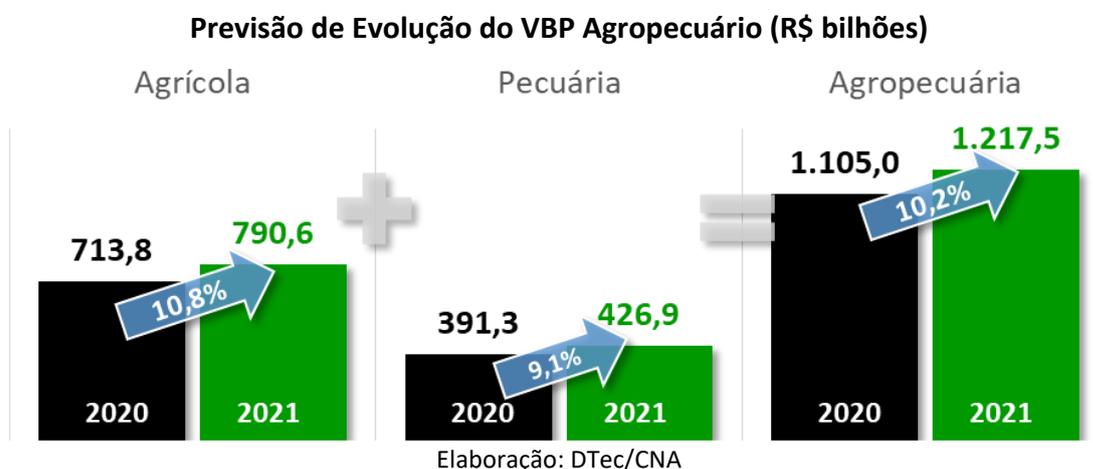
IPCA – A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), teve alta de 1,16% em setembro, a maior para o mês desde 1994, quando o índice foi de 1,53%. Com isso, o resultado acumulado em 12 meses atingiu a marca de dois dígitos, alcançando 10,25%. Em setembro de 2020, a taxa mensal foi de 0,64%. Alimentação e bebidas registraram desaceleração (1,02%) frente a agosto (1,39%) por conta, principalmente, da queda nos preços da carne bovina. Alimentação no domicílio também registrou arrefecimento (1,19%) frente a agosto (1,63%). Em 12 meses, alimentação e bebidas e alimentação no domicílio acumulam alta de 12,55% e 14,66%, respectivamente.

IPCA – Índice Geral e Grupos – Variação mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTEC/CNA.

Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) – CNA estima um crescimento de 10,2% do VBP em relação a 2020 (R\$ 1,11 trilhão), em valores reais, deflacionados a partir do IGP-DI de setembro. No ramo agrícola, o VBP deverá crescer 10,8% em relação ao último ano, alcançando R\$ 790,6 bilhões. O milho e a soja seguem sendo os principais responsáveis pelos bons resultados nesta safra, responsáveis por 67% do VBP da agricultura. A carne bovina, responsável por 52% do VBP da pecuária, teve um bom resultado durante o ano, com a receita sendo 15,2% acima do ano anterior, consolidando um aumento de 9,1% no VBP da pecuária em relação ao ano anterior.



- Mercado Agrícola -

Soja – Chuvas recentes favorecem o avanço da semeadura da safra 21/22. Os maiores volumes de chuvas e as previsões de novas precipitações favoreceram o avanço dos trabalhos de campo em regiões mais adiantadas e também contribuíram para o início da semeadura em áreas onde o produtor ainda aguardava maior umidade. Segundo [o último boletim de progresso de safra da Conab](#), até 9/10, foi plantado 12,4% da área estimada, em comparação aos 3,8% da semana anterior e aos 2,8% do igual período de 2020. Os estados mais avançados na implantação da nova safra são Mato Grosso e Paraná. Em relação às exportações da oleaginosa, o volume foi de 4,83 milhões de toneladas no mês de setembro, alta de 13,4% em relação às 4,26 milhões de toneladas registradas no mesmo mês de 2020, segundo dados da Secex. A receita com as vendas externas foi de US\$ 2,45 bilhões, 57,9% acima do montante de US\$ 1,55 bilhão contabilizado em setembro de 2020. Os problemas logísticos nos EUA fortaleceram uma maior demanda do grão brasileiro no último mês, sendo a China responsável por 78% do volume embarcado para o exterior.

Trigo – Começa a colheita de trigo no Rio Grande do Sul. Estado caminha para um possível recorde de produção na safra 2021/22. No Paraná, a colheita da safra 21/22 de trigo segue em fase avançada. Já no Rio Grande do Sul, os trabalhos começaram recentemente e devem ganhar ritmo nas próximas semanas. De acordo com [o primeiro levantamento da safra 2021/22 da Conab](#) é esperado aumento de 23,1% de área no estado em comparação ao ano de 2020. A previsão é de produção de 3,78 milhões de toneladas, 67,3% superior ao volume colhido na temporada 2020/2021, fortemente afetada pelas intempéries climáticas. Se os números se consolidarem, será uma safra recorde com a produção acima do que é esperado no estado do Paraná, que atualmente sustenta a posição de maior produtor nacional. As cotações do cereal seguem em bons patamares, durante a semana, o indicador Cepea registrou preços em torno de R\$ 1.574/tonelada.

Café – *Chuvas começam a chegar, no entanto, não recuperam o potencial perdido para safra de 2022 e o País registra queda de 26% nos embarques de setembro.* O cafeicultor brasileiro segue com as atenções voltadas ao clima. Depois das lavouras sofrerem com a seca prolongada, geadas e chuvas de granizo, as condições climáticas finalmente começaram a melhorar no cinturão cafeeiro. Nos últimos dias choveu de forma irregular na região Sudeste e no Paraná. No entanto, há relatos que os volumes foram capazes de induzir floradas em algumas áreas produtoras. Para os próximos dias, a previsão é que as chuvas ganhem força e avancem sobre as áreas produtoras. Vale ressaltar que a volta das precipitações ameniza o déficit hídrico, mas não recupera o potencial produtivo das lavouras já perdido para a safra de 2022 afetada pelas geadas. De acordo com dados divulgados pelo Cecafé, os embarques brasileiros de café em setembro totalizaram 3,1 milhões de sacas de 60 kg e renderam US\$ 518,2 milhões, volume 26,5% menor, mas pequeno avanço de 0,5% em receita cambial em relação a setembro de 2020. Os menores volumes devem-se à continuidade dos problemas logísticos no comércio marítimo global. O cenário é o mesmo e ainda há disputa por contêineres e falta espaço nos navios.

Cana-de-açúcar – *Colheita avança e redução na produtividade já é perceptível no Centro-sul.* [De acordo com o relatório quinzenal da Unica](#), a moagem acumulada até o dia 1º do mês de outubro nas unidades sucroalcooleiras do Centro-Sul atingiu a marca de 467,74 milhões de toneladas de cana, correspondendo a um decréscimo de 6,86% em relação ao mesmo período da safra anterior. No acumulado, a produtividade dos canaviais decresceu na ordem de 21,3%, registrando 58,2 t/ha. A produção de açúcar atingiu 29,19 milhões de toneladas (-8,95%), e etanol, 22,79 bilhões de litros (-3,29%). Do total, 13,89 bilhões de litros são da fabricação de etanol hidratado (-15,37%) e 8,89 bilhões de litros de etanol anidro (+24,43%). [Segundo análise da Conab](#), os aumentos de preços do açúcar seguem sustentados pela restrição de oferta, que são ainda mais fortalecidos pela chegada precoce da entressafra, bem como pela taxa de câmbio elevada. No mercado internacional, a estimativa é de aumento da produção na Índia, União Europeia e Tailândia, mas os preços tendem a permanecer firmes em razão da limitação da oferta no Brasil.

Frutas e Hortaliças – *Elevação nas temperaturas e chegada das chuvas influencia oferta e preços no mercado interno.* O mercado de frutas e hortaliças vem sendo influenciado pela chegada das chuvas e elevação das temperaturas, tanto em regiões produtoras quanto pela alteração dos hábitos dos consumidores. O clima tem favorecido a maturação das frutas e o aumento na demanda pelo consumidor final. Em relação às cenouras "suja", houve alta nos preços (1,80%) ao longo da semana de 4 a 8 de outubro, frente à semana anterior. Já para a cebola foi visto redução nas cotações da Caixa 3 Beneficiada (-6,8%) no Triângulo Mineiro, assim como visto em Cristalina (-3,40%). A qualidade comprometida também tem limitado o avanço dos preços. A retração é vista frente à alta na oferta, resposta à finalização da safra nas regiões do Cerrado Mineiro e Goiano. Em relação às frutas, foi possível notar reação no mercado de maçã, com aquecimento da oferta e comercialização nas regiões classificadoras. Houve incremento nos preços, em especial para a fuji cat 3 (5%). O melão amarelo apresentou alta no Rio Grande do Norte e Ceará. Para os tipos 6 e 7, a alta foi de 4%, fator em partes explicado pela elevação na demanda externa pela fruta, já esperada para a época.

- Mercado Pecuário -

Sanidade Animal – *Caso confirmado de Peste Suína Clássica no Ceará.* O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) notificou a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), que confirmou um centro de casos de Peste Suína Clássica (PSC) numa propriedade de subsistência do estado do Ceará onde foram detectados nove suínos doentes. Essa notificação soma-se aos nove focos no Piauí, em 2021. A Região Nordeste não é livre da PSC, o que não coloca em risco as

exportações brasileiras. No entanto, essas confirmações alertam para a necessidade de medidas de controle da doença mais restritas, a fim de que a área livre da doença não seja comprometida.

Mercado Pecuário – Argentina faz acordo de exportação de carne bovina para a China. Desde o início de 2021, por problemas econômicos internos, a Argentina limitou as exportações de carne bovina para o restante do mundo. Porém, esta semana, negociou a flexibilização dos limites de carne exportada para a China sendo acordada, inclusive, a exportação de animais mais velhos. No mesmo momento em que Argentina amplia suas exportações, o Brasil aguarda ansiosamente pela retomada de negociações com o gigante asiático. O valor da arroba bovina segue em queda, acumulando retração de 7,24% nos preços do boi gordo (indicador Cepea/B3) somente no mês de outubro e 14,75% no acumulado desde setembro.

Mercado de Ovos – Baixa procura para reabastecimento após feriado provoca queda nos preços dos ovos. O produtor de ovos brancos e vermelhos esperava grande consumo antes e durante o feriado nacional do dia 12 de outubro, especialmente por conta de grande parte da população ter recebido seus salários. Com expectativas frustradas após o feriado, a demanda para reposição das redes de atacado e varejo foi pequena, mantendo os preços estagnados nos Ceasas de Campinas e Belo Horizonte e ligeira variação de 1,87% na caixa de 30 dúzias de ovos brancos tipo grande e 0,38% para ovos vermelhos tipo extra na Ceagesp, em São Paulo.

Leite – Brasil exporta menos leite em setembro, mas acumulado do ano é positivo ante 2020. O País exportou 2,6 mil toneladas de lácteos em setembro, o equivalente à US\$ 6,7 milhões. O montante representa redução de 17% e de 16% ante volume e valor, respectivamente, verificados em agosto, mas no acumulado do ano, o saldo é superior em 32%. Foram escoadas 30,6 mil toneladas no mercado internacional, movimentando US\$ 78,3 milhões. Os leites em pó e condensado seguem como os principais produtos, com 41% do volume total, seguido pelo leite UHT e creme de leite, com 28%, e com os queijos representando 11%. O principal país de destino foi a Argélia, absorvendo 5,6 mil toneladas, com Venezuela e Uruguai ocupando o segundo e terceiro lugares, com 4,3 e 3,5 mil toneladas, respectivamente. Pelo lado das importações, houve queda de 3,4% no volume e aumento de 3,3% em valor nas internalizações brasileiras de lácteos, com leites em pó e condensado responsáveis por 57% do volume total e queijos e soro por 23% e 14%. As principais origens foram Argentina e Uruguai, que em volume, responderam por 53% e 36%, respectivamente. Com isso, a balança comercial de lácteos segue negativa em US\$ 272 milhões e em 72 mil toneladas, redução de 5% no valor e de 13% em volume ante 2020.

CONGRESSO NACIONAL

1. CNA defende a remuneração de CBios a fornecedores de matéria-prima em audiência pública na Câmara dos Deputados.
2. Comissão da Câmara aprova PDL que retira fim da taxaço sobre leite em pó da Europa e Nova Zelândia.
3. Câmara dos Deputados aprova valor fixo para cobrança de ICMS sobre combustíveis.
4. Na próxima quarta-feira (20) acontece audiência pública sobre estabelecimento de teto para emolumentos cartorários.
5. CNA debaterá na CAPADR provável falta de defensivos agrícolas.

CBios – CNA defende a remuneração de CBios a fornecedores de matéria-prima em audiência pública na Câmara dos Deputados. A audiência pública virtual foi realizada no dia 14/10, na Câmara dos Deputados, a pedido do deputado federal José Mário Schreiner (DEM-GO), que é relator do Projeto de Lei nº 3149/2020, de autoria do deputado federal Efraim Filho (DEM-PB). O PL busca incluir os produtores independentes de matéria-prima destinadas à produção de biocombustível na Lei nº 13.576/2017, que dispõe sobre a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio). No entanto, há um impasse entre representantes dos fornecedores e industriais quanto à parcela da receita adquirida pela venda dos CBios que cabe à cada uma das partes. [A audiência contou com a participação do presidente da Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA, Enio Fernandes](#), e outros representantes de entidades de classe e industriais, que defenderam seus posicionamentos na tentativa de chegar a um acordo. O deputado José Mário construirá parecer do PL pautado nos argumentos apresentados.

Leite – Comissão da Câmara aprova PDL que retira fim da taxaço sobre leite em pó da Europa e Nova Zelândia. A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, da Câmara dos Deputados, aprovou parecer do deputado federal Glaustin da Fokus (PSC-GO) quanto ao Projeto de Decreto Legislativo nº 21/2019, de autoria do deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG). A medida visa suspender os efeitos da Circular Secex nº 5/19, que foi objeto de críticas pelo setor produtivo ao encerrar a cobrança de tarifa *antidumping* ao leite em pó europeu e neozelandês. Mesmo com atuação intensa da CNA para a renovação, em 2017, não foi possível comprovar a existência de *dumping*, culminando em revogação das tarifas. A revogação advinda do PDL encontra-se agora na Comissão de Finanças e Tributação, onde aguarda relator.

Câmara dos Deputados aprovou valor fixo para cobrança de ICMS sobre combustíveis: A Câmara dos Deputados aprovou no dia 13/10, por 392 votos contra 71 e 2 abstenções, [o Projeto de Lei Complementar 11/2020](#), que estabelece um valor fixo para a cobrança de ICMS sobre combustíveis. O texto obriga os estados e o Distrito Federal a especificar a alíquota para cada produto por unidade de medida adotada, que pode ser litro, quilo ou volume, e não mais sobre o valor da mercadoria. Na prática, a proposta torna o ICMS invariável frente a variações do preço do combustível ou de mudanças do câmbio. A proposta segue para análise do Senado.

Audiência sobre estabelecimento de teto para emolumentos cartorários: Na próxima quarta-feira (20), às 9h, o consultor jurídico da CNA, Rodrigo de Oliveira Kauffmann, participará da audiência pública na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) para debater o [Projeto de Lei 4.334/2020](#), de autoria do deputado José Mário Schreiner (DEM-GO), que estabelece teto nacional de emolumentos para registro de garantias vinculadas às cédulas de formalização das operações de financiamento rural.

CNA debaterá na CAPADR provável falta de defensivos agrícolas: A CNA debaterá na próxima sexta-feira (22), na Comissão de Agricultura e Pecuária da Câmara dos Deputados, a provável falta de defensivos agrícolas para a próxima safra. O diretor técnico Adjunto da CNA, Reginaldo Minaré, será o representante da entidade. [O requerimento para realização da audiência pública foi apresentado pelo deputado federal Jerônimo Goergen \(PP-RS\).](#)

INFORME SETORIAL

1. Projeto Monitor do Seguro Rural discutiu o seguro paramétrico no Brasil.
2. CNA se reúne com superintendente da Sudeco para discutir ampliação de recursos do FCO para a agropecuária.
3. Publicado o Decreto nº 10.836, de 14 de outubro de 2021, que regulamenta o art. 15-E inserido na Lei 7.827/1989 por meio da Lei 14.166/2021.
4. Mapa publica Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a cultura de milho 2ª safra para o ciclo 2021/2022.
5. Conselho Deliberativo da Política do Café define condições para linha de crédito de recuperação de cafezais danificados.
6. Distribuição regional e desafios setoriais da produção de frutas e hortaliças foram debatidos em live organizada pela CNA.
7. CNA debate problemas setoriais em reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cerveja.
8. Confaz atende solicitação da CNA e renova Convênio 54/2021 que confere isenção de ICMS para operação interna nos sistemas de irrigação.
9. CNA debate ressarcimento de danos no setor pelas quedas e falta de energia em comissão de apoio ao processo regulatório da Aneel sob a perspectiva do consumidor.

Seguro Rural – Projeto Monitor do Seguro Rural, do Ministério da Agricultura, discutiu o seguro paramétrico no Brasil. No dia 15/10, o Monitor do Seguro Rural, projeto coordenado pelo Mapa e que conta apoio da CNA, discutiu o uso do seguro paramétrico no Brasil e apresentou a experiência internacional. O seguro paramétrico é um novo produto de seguro no Brasil, oferecido por algumas seguradoras e para algumas atividades, inclusive pastagens, que leva em consideração a necessidade específica do cliente, de acordo com parâmetros climáticos regionais, como temperatura e precipitação.

Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO) – CNA se reúne com superintendente da Sudeco para discutir ampliação de recursos do FCO para a agropecuária. No dia 15/10, a CNA se reuniu com a Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) para solicitar a ampliação de recursos ofertados por meio do FCO ao setor agropecuário ainda em 2021. A solicitação está fundamentada em mapeamento feito com as federações da região, em função da alta demanda do setor por recursos para investimentos e do comprometimento elevado de recursos até setembro. Além disso, também foram debatidas ações estruturantes para a otimização dos recursos a partir de 2022, como prioridades nos investimentos para o setor, modernização nas solicitações de financiamento pelos produtores e maior transparência dos dados nas concessões de crédito rural com recursos do Fundo.

Publicado o Decreto nº 10.836, de 14 de outubro de 2021 – O Decreto regulamenta o art. 15-E inserido na Lei 7.827/1989 por meio da Lei 14.166/2021, que trata da renegociação extraordinária de dívidas com os Fundos Constitucionais de Financiamento (FNO, FNE e FCO). A Lei 14.166 é a lei de conversão da MP 1016/2020, que aguarda apreciação dos vetos em sessão do Congresso Nacional. O Decreto substitui Portaria Interministerial MDR/ME nº 1, de 17 de fevereiro de 2021, que regulamentou a então MP 1016/2020; e não compromete ou interfere na apreciação dos vetos.

Milho – Mapa publica Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a cultura de milho 2ª safra para o ciclo 2021/2022. A Secretaria de Política Agrícola, no âmbito do Ministério da Agricultura, aprovou o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) para a cultura do milho 2ª safra, por meio das [Portarias nº 454 a 480/2021](#), para o Distrito Federal e 13 estados brasileiros (Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Piauí, Acre, Pará, Rondônia, Tocantins, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná). Objetiva-se com o Zarc identificar os municípios aptos e os períodos de plantio com menor risco climático para o cultivo da cultura nos Estados. As melhores datas para o plantio do milho foram determinadas conforme modelo de balanço hídrico das culturas. O cumprimento ao Zarc faz-se de extrema relevância para fazer jus ao Proagro, ao Proagro Mais e à subvenção federal ao prêmio do seguro rural. Alguns agentes financeiros já estão condicionando a concessão do crédito rural ao uso do zoneamento. As Portarias entram em vigor em 1º de novembro de 2021.

Café – Conselho Deliberativo da Política do Café define condições para linha de crédito de recuperação de cafezais danificados. Em reunião realizada em 14/10, o Conselho Deliberativo de Política do Café (CDPC), com participação da CNA, estruturou as condições da linha de crédito que conta com o orçamento de R\$ 1,3 bilhão do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) a ser destinado para a linha de recuperação de cafezais danificados. As condições da linha de financiamento, se aprovadas pelo CMN, serão as seguintes de acordo com a modalidade de poda sofrida:

a) taxa de juros de 7% a.a; b) limites de R\$ 6 mil/ha e R\$ 300 mil por beneficiário para áreas submetidas a decote, R\$ 18 mil/ha e R\$ 750 mil por beneficiário para áreas recepadas, R\$ 15 mil/ha e R\$ 750 mil por beneficiário para as áreas esqueletadas e R\$ 25mil/ha para áreas que forem submetidas ao arranquio; c) os prazos serão de oito anos com até três anos de carência para áreas a serem replantadas, seis anos com três de carência para áreas recepadas, três anos com dois de carência para áreas esqueletadas e dois anos de prazo com um ano de carência para áreas decotadas.

As condições da linha serão deliberadas na reunião do Conselho Monetário Nacional de 21/10/2021.

Frutas e Hortaliças – Distribuição regional e desafios setoriais da produção de frutas e hortaliças foram debatidos em live organizada pela CNA. Parte da Campanha “Frutas e Hortaliças – Por que comer mais?”, a [live “De onde vêm as Frutas e Hortaliças no Brasil?”](#), realizada no dia 15/10, contou com a participação de especialistas do setor produtivo de hortaliças e frutas. Debateu-se a cerca dos desafios enfrentados pelo setor produtivo, assim como as perspectivas vistas para os próximos anos. O Brasil é o terceiro maior produtor de frutas do mundo, tem grande diversidade e potencial produtivo de hortaliças. O aumento do consumo está relacionado à disponibilidade, qualidade e acessibilidade ao produto. Nesse cenário, o setor produtivo busca a estruturação produtiva, aumento na eficiência econômico-financeira e do uso de recursos. Como desafios, foram citados o aprimoramento da malha logística brasileira, que exerce forte impacto sobre a regularidade na oferta e qualidade do produto comercializado. Além disso, foi apresentada uma análise dos custos de produção e o impacto da elevação no preço de insumos básicos, como fertilizantes, energia elétrica e combustível.

Cerveja – CNA debate problemas setoriais em reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cerveja. Na reunião, realizada no dia 13/10, foi feita atualização dos trabalhos realizados em cada um dos Grupos de Trabalho que compõe a Câmara, que tratam especificamente de acompanhamento legislativo, questões relacionadas ao lúpulo, turismo cervejeiro, consumo responsável, capacitação e economia circular. Discutiu-se, ainda, no âmbito da Instrução Normativa nº 65/2019 que estabelece os padrões de identidade e qualidade para os produtos de cervejaria, a possibilidade de prorrogação do prazo de readequação de rotulagem de embalagens litografadas, visto a dificuldade no suprimento de garrafas e o período extenso de validade das bebidas. Entrou em pauta também a reivindicação por importação de malte com cota zero, além da ampliação do volume para 2022, pois a produção nacional não consegue atender a demanda das indústrias.

Isenção de ICMS para operação interna nos sistemas de irrigação – A CNA enviou ofício à Confaz solicitando prorrogação do prazo para o [Convênio nº54/2021](#). O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) atendeu o pedido da CNA de prorrogação do Convênio nº 54/2021. O referido convênio trata da isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas operações internas de irrigadores e sistemas de irrigação para uso na agricultura ou horticultura, por aspersão ou gotejamento, inclusive os elementos integrantes desses sistemas. Os estados autorizados são: Acre, Alagoas, Mato Grosso, Pará, Paraná, Rondônia e Santa Catarina. Entendendo que outros estados também apresentam potencial de crescimento das áreas irrigadas e esse incentivo é bastante importante, a Comissão Nacional de Irrigação apresentou durante a 2ª reunião ordinária o tema e passou para que as federações atuem junto às secretarias de Fazenda estaduais, contando sempre com apoio da CNA para qualquer demanda.

Comissão de apoio ao processo regulatório da Aneel sob a perspectiva do consumidor – A CNA participou da reunião sobre a revisão da resolução 414 que estabelece as condições gerais de fornecimento de energia elétrica e dá outras providências. Durante a reunião, a CNA apontou a necessidade do ajuste do processo que ressarcir os danos elétricos ao setor rural por ser extremamente moroso e burocrático para que o consumidor apresente a distribuidora o pedido de verificação. As análises normalmente levam à suspeição de que a ‘queima’ não foi ocasionada pela descarga elétrica, levando os pedidos ao não deferimento. Outro ponto debatido pela CNA foi a necessidade de alteração na Resolução Aneel 414 quanto a definição de classificação de “rural”. Solicitou atenção e orientação das distribuidoras para as “definições de subclassificações”, a fim de que os produtores rurais tenham condição de acessar o benefício. Também foi tratada a questão do enquadramento da classe “irrigante”. Atualmente o desconto é dado 100% na carga para irrigação. Ocorre que o pequeno produtor irrigante possui apenas um relógio na propriedade, o que não permite a dupla tarifação. Quando solicita outro relógio, a distribuidora não o concede devido ao baixo retorno econômico.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 18/10 – Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Citricultura do Mapa
- 18/10 – Oficina de Acompanhamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Paraguai
- 18/10 – Reunião 1ª Semana do Leite e Derivados
- 18/10 – Reunião ME - orçamento de subsídios da União (OSU)
- 18/10 – 8º Encontro Nacional do CAR
- 18/10 – Validação das URT's para o Projeto Forrageiras para o Semiárido - Fase 2
- 18/10 – Reunião com o Minfra: DT-E e a navegação interior
- 19/10 – Evento: queijarias e o SIF
- 19/10 – Câmara Técnica de Segurança de Barragem - CNRH
- 19/10 – Reunião da Comissão de Agricultura Familiar do Ipa
- 19/10 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau e Sistemas Agroflorestais
- 20/10 – Live – O que fazer após os danos por geadas e granizo nos cafezais? **Não Percam!**
- 20/10 – Reunião Extra CTLOG sobre a desestatização dos portos
- 20/10 – Curso de calibração para degustação de queijos
- 21/10 – Reunião Minfra peso por eixo
- 22/10 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cachaça do Mapa
- 22/10 – GT IPA: Obras em Infralog - Definição do plano de ação do grupo de trabalho
- 22/10 – GT IPA: Ferrovias - Definição do plano de ação do grupo de trabalho